



MULHERES INSERIDAS NO UNIVERSO DO CRIME

Dayane Cintra Fonseca
Henrique Araújo Silva
Profa. Ms. Michele Cia

Atualmente é mais comum ver mulheres inseridas no mundo do crime, por diversos fatores, através dos quais há algum tipo de influência. A criminologia e principalmente a criminologia feminista vem traçando explicações para o aumento de mulheres envolvidas com o crime. A partir da década de 60 houve diversas teorias feministas, que buscaram se aproximar do sistema criminal, também desenvolvendo a criminologia crítica feminina. Mas foi principalmente na década de 70 e 80, que a criminologia feminista ofereceu novas aproximações e análises sobre o tema. Foram surgindo diversas teorias, sendo que cada uma buscava um objetivo diverso do outro. E, segundo a autora Olga Espinoza, “determinadas atitudes devem ser estudadas por um conjunto de aspectos, como o sociológico, político, jurídico, ao qual poderão se ter diversas visões sobre o assunto”. Mas porque a mulher, que era um símbolo de subordinação ao homem, estava cometendo tais atrocidades? Algumas teorias diziam que pela opressão mediante ao padrão da sociedade em que era imposto, entretanto a mulher se rebelava porque ela achava que isso seria um escape. Já outras diziam que mulheres que sofriam agressão eram agressoras; enfim diversos estudos ainda são feitos até hoje. Uma das estatísticas que foram apuradas no Brasil, é que o crime de maior envolvimento da mulher é o tráfico de entorpecentes, isto por conta de fatores econômicos ou sociais que podem influenciar a mulher a tal prática. Contudo o sistema em que a mulher vive deve ser modificado, buscando preservar sua dignidade, e equilibrar os seus direitos, objetivando uma igualdade em todos os aspectos. Para que possa haver a diminuição da mulher presente no mundo do crime.

Palavras-chave: Criminologia feminista. Mulheres. Criminalidade. Opressão. Dignidade.